

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º QUADRIMESTRE - 2022



SCFV - SEMEANDO O FUTURO



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: Abril de 2022

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	nº: 72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	cel.11- 9.1455-4081
e-mail: vitor.silva@cepacbarueri.org.br/ fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br/ luciana.lopes@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Semeando o Futuro	Nº DO TERMO DE FOMENTO OU DE COLABORAÇÃO: 01/2022 e 22/2018
---	---

2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a) <input checked="" type="checkbox"/> Criança/Adolescente	6 a 15 anos	
b) <input type="checkbox"/> Idoso		
c) <input type="checkbox"/> Pessoa com Deficiência		
d) <input type="checkbox"/> Pessoa em situação de Rua		
e) <input type="checkbox"/> Família		
2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS ou CREAS:	a) <input checked="" type="checkbox"/> Sim	b) <input type="checkbox"/> Não
2.3 - Informe a quantidade de famílias que estão referenciadas:	(x) CRAS: 90	(x) CREAS: 7

3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	ABRIL			TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
a) Programada	100			100
b) Executada	100			100
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:				

3.2 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	ABRIL								NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social										
1. Atendimento	7	63							10	69
2. Encaminhamento	7	2								
3. Visita Domiciliar	1									
b) Psicologia										
1. Atendimento	7	1								
2. Encaminhamento	0	0								
3. Visita Domiciliar	10									

3.3 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	ABRIL		MAIO		JUNHO			
	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido
a) ENCONTROS CONDUZIDOS PELA EQUIPE TÉCNICA								
1. Grupo de usuários	6	64						



2. Grupo de Famílias	2	34						
3. Grupo Intergeracional	0	0						
4. Grupo de usuários com Educador Social	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido	Qnt. Encontro	Qnt. Atendido
4.1 - 06 a 8 anos	7	23						
4.2 - 09 a 11 anos	7	12						
4.3 - 12 a 15 anos	11	58						
TOTAL DE ATENDIDOS	25	93						
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Qnt. Atendido	Quantidade de atividades	Qnt. Atendido	Quantidade de atividades	Qnt. Atendido	Quantidade de atividades	Qnt. Atendido



4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS: (descrever utilizando a metodologia dos Percursos, previstas no Plano de Trabalho, os acontecimentos relacionados aos encontros com usuários e famílias, envolvendo Educadores Sociais, Técnicos de Nível Superior e Instrutores / Facilitadores com as oficinas propostas no período de referência

NOME DO GRUPO Semeando o Futuro

FAIXA ETÁRIA: 6 a 15 anos e 11 meses

Nome do Percurso: Mundo Digital

Tema: Tecnologia

Tema Transversal: Internet Segura

Eixo Trabalhado:

(x) Eixo I – Convivência Social

(x) Eixo II - Direito de Ser

(x) Eixo III – Participação

Subeixo Trabalhado: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adoecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação, participação no território; participação como cidadão.

Objetivo deste Percurso: Possibilitar os usuários e famílias, as vivências tecnológicas com orientação e segurança, identificar limites, autocontrole e autorresponsabilidade, no que visa refletir e criar estratégias saudáveis ao território, instituições a partir do universo virtual.

Duração: Quatro meses

Periodicidade: Semanal

Nº	Atividades	Profissionais Envolvidos	Datas	Período (manhã ou tarde)
	Descreva todos os encontros realizados neste percurso dentro do período de referência, diferenciando os encontros dos usuários com educador social e os encontros conduzidos pela a equipe técnica (com usuários, intergeracional e famílias). Informe de maneira sucinta a metodologia utilizada e o envolvimento de instrutor/facilitador com a oficina aplicada, quando for o caso.			
	Encontro educador Social com usuários Meu Território - Atividade Híbrida / Aprendizagem entre Pares - Através do Google Maps localizaram os espaços no Imperial. Conversaram em grupo sobre o bairro Pq. Imperial e o que eles gostam de fazer no território.	Instrutor e educadores	05/04/2022	Manhã
	Encontro educador Social com usuários Fotografando no Imperial - Experiencial / Projetos Roda de conversa sobre o Imperial e o que eles gostam, falaram de equipamentos públicos e criação do mapa afetivo do bairro. Fotografaram lugares que eles gostam e consideram importantes em suas histórias pelo Bairro.	Instrutor e educadores	05/04/2022	Tarde
	Encontro educador Social com usuários Eu e meu bairro - Atividade Experiencial – Com as fotografias das ruas e pontos chaves do território. Houve a construção de frases e também início da construção dos convites.	Instrutor e educadores	07/04/2022	Manhã/Tarde
	Encontro educador Social com usuários O bairro dos meus sonhos - Cultura Maker / Projetos Utilizando massa de modelar, cartolina e lego, separamos os usuários em grupos para a construção de um bairro.	Instrutor e educadores	12/04/2022	Manhã/Tarde
	Encontro educador Social com usuários Carta ao prefeito - Debate / Gamificação / Estudo de Casos Construção lúdica dos 3 poderes que envolvem o país, estado, cidade e bairros. Foi previsto escrever uma carta ao prefeito agradecendo ou pedindo apoio ao bairro. Considerando as especificidades de parte de alguns usuários que se tratam de pessoas com deficiência as atividades foram adaptadas à inclusão e então a escrita da carta ao prefeito foi adaptada para um desenho para mapear os locais em que usuários gostariam de trazer melhorias.	Instrutor e educadores	14/04/2022	Manhã/Tarde
	Encontro educador Social com usuários O Parque no Parque Imperial Através de colagem os usuários criaram um parque de diversões em seu bairro em uma folha de papel e em seguida, visitaram o Parque Tadeu Cananéia, na entrada do bairro. Esta atividade necessitou da troca das datas de: 21.04.2022 para 14.04.2022 por conta do feriado de Tiradentes.	Instrutor e educadores	14/04/2022	Tarde

<p>Encontro educador Social com usuários Os usuários criaram chaveiros personalizados, que também se apresentam como convites. Os mesmos foram entregues às famílias para convidá-los à Exposição da "Jornada do Eu".</p>	Instrutor e educadores	26/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro educador Social com usuários Pesquisa de campo e entrega dos chaveiros (convites para a exposição) - <i>Experiencial / Situação Problema</i> Em grupos os usuários puderam entrevistar os moradores (familiares) sobre o que eles acham do bairro e aproveitando entrevistando-os. Contudo, considerando alguns episódios de violência no território a pesquisa foi realizada de forma adaptada a qual a busca de informação do bairro foi feita apenas pelos grupo de 12 a 15 anos no parque do território o qual foram levados e trazidos pelo carro da Organização.</p>	Instrutor e educadores	28/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro educador Social com usuários Reunião de Núcleos Encerramento dos Percursos - como os usuários podem colaborar com a organização?</p>	Instrutor	06/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro educador Social com usuários Reunião de Núcleos Atividades propostas pelos usuários</p>	Instrutor	13/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro educador Social com usuários Reunião de Núcleos Atividades propostas pelos usuários</p>	Instrutor	20/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro educador Social com usuários Reunião de Núcleos Atividades propostas pelos usuários</p>	Instrutor	27/04/2022	Manhã/Tarde
<p>Encontro Equipe técnica com usuários GRUPO PSICOSSOCIAL- Mapa das relações Os usuários serão convidados a preencher o mapa das relações e promover a ampliação do conhecimento sobre o que temos do outro e de nós além de <i>compreender quem são os atores em cada rede de apoio.</i></p>	Equipe técnica, monitor e instrutor	19/04/2022	Tarde
<p>Encontro Equipe técnica com Famílias - Geografia dos afetos: A partir do reconhecimento de demandas relacionadas, ao cuidado e autocuidado e saúde observados pelos colaboradores de ponta com as crianças e adolescentes, a temática do encontro de famílias foi modificada como estratégia de intervenção com as famílias para isso foram realizadas ações com os usuários no dia da saúde com a articulação e contribuição de profissionais da UBS do bairro.</p> <p>3ª REUNIÃO DE FAMÍLIA – Saúde e auto cuidado. Encontro com famílias, visando trabalhar o autocuidado e Saúde Emocional. Usuários trocaram experiência sobre o que é o autocuidado e saúde emocional e como cuidarem de si e dos filhos. Abordou-se também a questão de higiene e cuidado físico, importância do afeto e importância de ter apoio da rede de amigos e familiares.</p> <p>Núcleo Empodera Mulher:</p> <p>Tema: Enfrentamento a violência contra a mulher Desenvolvimento: Ocorreu o encontro de usuárias adolescentes do Serião de convivência Ampliando o Futuro e mães do Serviço de Convivência Semeando o Futuro com as técnicas referenciadas da Rede Mulher e CRAM, buscando atingir o objetivo de promover a formação em políticas públicas e direitos humanos das mulheres e conscientizá-las sobre o que é violência doméstica. Participaram 11 mães/usuárias, 2 técnicas da Instituição, 1 técnica da Rede Mulher e 1 técnica do CRAM. Este primeiro módulo foi de 2 horas e trabalhamos focadas exclusivamente no enfrentamento à violência contra mulher. Resultados: O encontro produziu bastante participação, inclusive de uma mulher que já havia passado por um processo de violência doméstica, superou e decidiu compartilhar conosco para ajudar as demais. Gerou também reflexão sobre o que seria o autocuidado, autoamor, respeito ao próximo, limites e o que de fato é ou não é violência assim como a necessidade das redes de apoio e articulação com a rede para a superação de situações de violência familiar. As presentes também puderam se aproximar das políticas de proteção e desenvolvimentos voltados a mulher e conhecer os trabalhos realizados pelos equipamentos públicos e parcerias com empresas privadas e organizações sociais.</p>	Equipe técnica, monitor e instrutor	09/04/2022	Manhã
<p>Resultados Alcançados (relacionados ao objetivo deste percurso)</p> <p>Notamos que os usuários aderiram de forma positiva o serviço, 93% deles tem vindo ao menos uma vez no mês. Pudemos identificar talentos, competências e habilidades nas crianças e adolescentes. Após os inícios das atividades, tem aumentado a interação social dos usuários do serviço entre os colegas e também no território, criando assim um senso de pertencimento. Alguns familiares também têm sido bastante participativos nas ações dentro do serviço envolvendo-se em atividades extras, intergeracionais e buscando bastante o educador, instrutor, psicóloga e assistente social para pedir feedback de seus filhos. Referente à temática do Encontro de Famílias prevista no Percurso "Geografia dos afetos" para o mês será adaptada para o mês seguinte e a demanda trabalha já apresenta resultados no cuidado junto às crianças e autocuidado dos familiares que estão sentindo-se instigado a cuidar da saúde mental e física.</p>	Equipe técnica	29.04.22 às 14h00	Tarde

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias: (elencar as demandas, intervenção, articulação com a rede e resolutividade).

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, visita institucional, articulação com a rede e encaminhamentos).	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno).	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. Atendimentos	Inserir novas usuárias	Levantamento de perfil de vulnerabilidade social a partir de busca ativa no território, contatos remotos para orientações e agendamento de atendimento.		Realizaram-se entrevistas sociais com os familiares e as adolescentes foram inseridas no Serviço	2
	Familiar busca acolhida para relatar conflito de filho no ambiente escolar o qual o mesmo pulou das escadas.	Acolhida escuta qualificada com a familiar buscando compreender fato e criar estratégias de proteção.	Contato remoto com o Conselho Tutelar para atualizar e discutir estratégias com a rede.	Acordou-se atendimento com o adolescente para compreensão do episódio e estreitar diálogo com a unidade escolar	1
	Usuário foi escolhido para participar de evento e premiação com empresa parceira e familiar faz contato para saber sobre a possibilidade de levar outro filho que não é atendido no Serviço.	Fez-se acolhida e escuta sobre a demanda e a mesma recebeu orientações sobre os critérios da empresa.		O irmão do usuário não pode participar do evento, pois a premiação com bicicletas seria apenas as 2 crianças vinculadas a Instituição.	1
	Ofertar as famílias e verificar a autorização de usuários que demonstraram interesse em participar do processo de audição na escola de dança que está fechando parceria com a Organização ofertando bolsas com 100% de isenção. Porém sem o recurso de transporte caso estes sejam contemplados pelo projeto.	Educadora social responsável compartilhou levantamento feito com os usuários para a técnica realizar a intervenção com os familiares de forma remota.		Foram realizados os contatos para explicar a proposta, enviar o link das mídias sociais e discutir sobre a possibilidade da família financiar o transporte. Todas as famílias consentiram e os atendidos irão iniciar as audições acompanhados pela Educadora do Serviço.	11
	Familiar busca orientações sobre o cancelamento de seu Auxílio Brasil	Foi feita acolhida e escuta sobre a demanda e feita orientações para a busca do CRAS para verificação do corte.		A família esteve em contato com a técnica do CRAS e seu benefício foi cortado mediante da inserção do companheiro no mercado de trabalho que promoveu alteração de renda e consequentemente perfil socioeconômico do núcleo familiar.	1
	Familiares fazem contatos para justificarem ausências de usuários do Serviço	Fez-se escuta qualificada para a verificação das demandas que se tratavam de questões de saúde.		Justificativas foram passadas à instrutora técnica e usuários retornaram ao Serviço	5
	Articular participação de usuários e famílias evento e premiação com na empresa parceira.	Fez-se contatos remotos para combinar o horário de partida no transporte enviado pela empresa, orientar sobre profissional que acompanharia e horário de retorno do evento.		Os usuários seguiram para a empresa acompanhados de uma familiar e uma colaboradora da Instituição, participaram do encontro e vivências com os profissionais da empresa e cada um foi premiado com uma bicicleta nova.	2

	Contatar familiares de usuários que não apresentaram nenhuma presença durante o período no Serviço	Feitos contatos remotos de escuta qualificada caso a caso promovendo estratégias de intervenções em conjunto com as famílias diante as necessidades.		Usuário mudou-se para outro bairro e não conseguirá vir ao Serviço, família assinou o termo de desligamento.	1
	Dialogar com familiar de usuária em acompanhamento visando estimular a aproximação e propor ações que fortaleçam as fragilidades apresentada pela adolescente.	Acolhida, orientações a partir da escuta com a adolescente referente à relação familiar, envio de link de aulas gratuitas e sugestões de leituras para a adolescente e família que contribuam na realidade destes.		A responsável assistiu às aulas e deu feedback positivo, teve diálogo com a filha e sinalizou que irá estudar a possibilidade de dar os livros a adolescente.	1
	Atendimentos e acompanhamento de genitoras que buscaram acolhidas e orientações após vivenciar violência doméstica.	Foram feitas acolhidas, escutas qualificadas dos casos, promovidas orientações de proteção à mulher e articulação em rede sobre os casos.	Encaminhamento de caso à Secretaria da Mulher solicitando atendimento do CRAM e recebido contato remoto e e-mails de contra referência.	A familiar foi direcionada a delegacia da Mulher para a realização de boletim de ocorrência, contudo não conseguiu realizar. O CRAM realizou atendimento e o caso está em acompanhamento.	3
	Atendimentos de familiar de usuário que solicitou intervenção técnica após conflito de adolescente na escola e suposto convite de retirada do mesmo da unidade escolar	Acolhida, escuta qualificada, contato com a unidade escolar para discussão de caso e atendimento com usuário.	Contato remoto com orientadora da unidade escolar	A escola não confirma o convite a retirada, verificou-se a não violação de direitos do adolescente, acordou-se novos diálogo com a Instituição diante novas situações, solicitou-se um relatório do adolescente sobre seu desenvolvimento escolar.	2
	Atendimento com usuário que vivenciou situações conflituosas no ambiente escolar	Acolhida e escuta qualificada com o adolescente, diálogo de reflexão sobre a relação com a unidade escola e compreensão seus vínculos familiares.		Houve apresentação de situação de fragilidade relacional e acordou-se chamar a familiar citada para mediar conflitos e refletir sobre a relação.	1
	Genitora de usuária busca orientações para seu filho que está residindo em outro município mais velho referente questões psicológicas.	Acolhida, escuta qualificada, reflexões sobre histórico e perfil do jovem, orientações referente a atendimento psicológico na uba do município que o mesmo se encontra.		Diante a resistência do filho em aceitar atendimento psicológico a genitora vai realizar uma nova conversa com o mesmo e técnica ficou disponível para a procura do jovem para tirar possíveis dúvidas e pensar outras estratégias.	1
	Adolescente em suposta fuga de casa vivenciando conflitos familiares	Acolhida, escuta qualificada, sinalização ao Conselho Tutelar que acompanha o caso e sua responsável para avisar que o adolescente estava na Instituição, orientações de proteção com ele e intervenção de levar o mesmo até a casa sob a justificativa do mesmo em estar sentindo-se mal.	Contato remoto com conselho tutelar para discutir caso	A família recebeu as orientações e o adolescente foi levado até a porta de sua residência. Em acompanhamento.	1
	Familiar faz contato para verificar se a	Escuta com a familiar.		Família está com o Cadastro Único regularizado.	1

	folha do Cad. unico foi entregue.	levantamento em prontuário e devolutiva.			
	Genitora de usuário procura o Serviço Social para dialogar sobre questões de desenvolvimento de sua enteada.	Acolhida, escuta qualificada, e estudo de possibilidade de inserção da adolescente diante reconhecimento de questões de exclusão e preconceito nas relações familiares e seu interesse em participar do Serviço.		A genitora ficou de dialogar com adolescente e dar devolutiva sobre seus interesse e possibilidade de inserção.	1
	Acompanhamento com familiar de adolescente em vulnerabilidade social com TEA	Acolhida e escuta sobre projeto implantado na unidade escolar que o adolescente participa voltado a pessoas com deficiência.		A familiar relatou seu processo de acolhida no projeto e a satisfação diante da oferta demonstrando boas expectativas	1
	Familiar de um adolescente e um adolescente atendido do Serviço pede ajuda com cestas básicas mediante vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar	Acolhida, escuta qualificada que em um caso se verifica que mesmo recebendo a cesta básica municipal ainda faltam alimentos, pois na casa há muitas crianças para o cuidado da mãe solo. No outro caso a família também recebe a cesta municipal, porém está acolhendo outros familiares advindos do nordeste que estão em tratamento na saúde e todos da casa encontram-se desempregados no momento.		Após recebimento de doações cestas básicas foram entregue às famílias.	2
	Acompanhamento com adolescente em busca de realizar reavaliação de laudo psicológico.	Fez-se contato com a familiar para escuta sobre andamento do caso.		O Credita segue em aguardo do envio do laudo escolar, fez alguns contatos e solicitou a responsável a busca pela unidade escolar fazendo a solicitação. Em acompanhamento	1
	Usuário com questões psiquiátricas apresentando conflitos em todos os espaços que frequenta, (casa, escola, instituição).	Fez-se atendimento de acolhida, escuta qualificada e orientações com o adolescente.		Verificou-se que o mesmo está em crise emocional, não conseguindo compreender situações e seu comportamento que vem gerando conflitos. Caso está em acompanhamento e intervenções foram promovidas em relatos seguintes (articulação em rede e visita domiciliar).	2
	Contato com familiar para dialogar sobre a ausência de adolescente após conflito com adolescente do Serviço de Convivência Ampliando o Futuro	Escuta com familiar que relatou que o filho estaria com medo de novo conflito com o outro adolescente e ela não teria conseguido falar com outro atendido no território. Ficou acordado intervenção entre as técnicas de ambos os Serviços		Os adolescentes foram atendidos pelas equipes técnicas e o conflito foi sanado e ambos seguiram participando dos Serviços	1

		para a mediação do conflito.			
	Contato de familiar para conversar sobre comportamento de educadora com o usuário	Fez-se escuta e acolhida do episódio de suposta postura mais ríspida na abordagem com o adolescente. Caso foi compartilhado com a Coordenadora de projetos que realizou conversa com a profissional.		A educadora explicou sobre o fato e a mesma realizou um diálogo de mediação com o adolescente que continuou participando das atividades normalmente.	1
	Verificar se usuário que tem questões psiquiátricas e tem apresentado diversas demandas está em acompanhamento psicológico e psiquiátrico.	Contato remoto para escuta qualificada o qual verificou-se a necessidade de retomar tal acompanhamento. Realizou-se contato com a UBS para discutir e encaminhar o caso	Contatos remotos com a UBS para agendamento de atendimento de adolescente com prioridade. Contato com Conselho Tutelar para participar de discussão do caso na unidade escolar do atendido.	Caso segue em acompanhamento e intervenções e familiar foi atendida novamente passando a data do atendimento e ida ao psiquiatra.	2
	Usuária não compareceu ao Serviço durante o mês	Realizou-se contato com a familiar que relatou desinteresse da usuária em participar depois que suas colegas foram para o outro Serviço de convivência e passou o contato da filha para a técnica fazer novo diálogo.		Realizou-se contato com a adolescente para dialogar sobre o fato e o caso está em acompanhamento.	2
	Genitora de usuário apresenta mal estar após finalizar sua sessão de terapia na Instituição.	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a familiar que relatou questões de saneamento básico com problemas em sua casa. A mesma foi levada por profissional da instituição ao Pronto Socorro do Bairro	Ida ao Pronto Socorro do Bairro	A familiar foi atendida, medicada.	1
	Familiar quer orientações sobre o uso de chinelos na Instituição, pois seu filho estaria apenas com 1 par de tênis para usar.	Fez-se acolhida escuta qualificada com a familiar sobre o fato orientando sobre o uso de qualquer calçado na Instituição, e de acordo com a familiar foi direcionada ao coletivo Pontos de Luz.		A líder do coletivo Pontos de Luz pegou o contato da familiar para verificar se haveria doação de tênis de acordo com o tamanho do mesmo.	1
	Usuária que estava participando do núcleo participativo procura o Serviço Social para realizar contato com sua família para avisar que ficaria para o núcleo de cultura e arte.	Realizou-se acolhida e escuta com a adolescente, realizou-se contato remoto com sua genitora para sinalizar a situação.		A familiar autorizou a usuária a ficar até mais tarde proporcionando a mesma a conhecer o outro núcleo.	2
	Agendar visitas domiciliares	Realizaram-se tentativas de contatos remotos buscando agendar visitas domiciliares		Uma familiar não pode receber a técnica porque estava trabalhando e a outra não visualizou a mensagem.	2

	Agendar atendimentos com familiares mediante fragilidade de vínculos.	Realizaram-se contatos remotos com familiares para agendamento.		Data foi agendada para o próximo mês para uma familiar e outro caso segue na tentativa de efetivar contato	2
	Atendimento de aproximação e verificação de demandas com usuária nova no Serviço	Fez-se acolhida, escuta qualificada, orientações sobre o que é o Serviço e verificaram-se as dificuldades a partir da ótica da adolescente.		Serão realizados contatos com o Credita e a escola da adolescente para discutir caso mediante a dificuldade de aprendizagem relatada pela mesma.	1
	Convidar familiares que apresentaram estóricos de violência doméstica e outras demandas para participar do primeiro encontro do Empodera Mulher	Realizaram-se contatos remotos com as familiares para explicar a proposta, a temática e passar data e horário.	Encontro presencial das colaboradoras da Secretaria da Mulher na Instituição.	Das 10 mulheres convidadas 8 vieram ao encontro e trouxeram mais 3 pessoas da comunidade para o momento de enfrentamento da violência contra a mulher	10
	Usuários não participaram de atividades durante o período	Foram feitos contatos remotos e atendimento presencial com os familiares para compreender os motivos das ausências e propor estratégias		As demandas são: conseguir acompanhante para crianças menores, desistência por desinteresse, e dificuldade de adequar participação no serviço por conta da escola casos estão em processo de resolução.	5
	Familiares não conseguiram comparecer ao encontro do Empodera Mulher e fizeram contato par justificar.	Foram realizadas escutas com as mesmas que relataram questões pessoais como aula em curso e cuidados com a saúde e filho.		As mesmas serão convidadas para os próximos encontros.	2
2. Visita domiciliar	Aproximar do núcleo familiar buscando conversar com padrasto de usuário acompanhado pela rede com questões psiquiátricas e diversos conflitos familiares	A técnica foi acolhida teve que aguardar os responsáveis retornarem da UBS, pois o adolescente encontrava-se sozinho em casa. Assim que o os mesmos chegaram à técnica fez diversas orientações a respeito da crise emocional o qual o atendido vem apresentando em sua vida social, acolheu as angustias dos familiares e traçou estratégias a modo de garantir a proteção e desenvolvimento do adolescente.	Contatos remotos com a UBS para discutir caso e gerar data de atendimento.	Após a verificação da dificuldade dos responsáveis em levar o usuário ao CAPSI mediante questões familiares acordou-se conversar com a UBS a modo do atendido realizar seu processo terapêutico no território.	1
b) Psicologia					
1. Atendimentos	Atendimento de usuária que relata violência doméstica vivida por sua mãe	Escuta e Acolhida		Encaminhamento a Técnica Referenciada de Assistência Social da Instituição	1
	Atendimento com genitora Dúvidas técnicas sobre atendimento psiquiátrico	Escuta e orientação		As demandas foram sanadas	1
	Atendimento com genitora referente a dificuldades com a alimentação da família	Escuta e orientação		Encaminhamento a Técnica Referenciada de Assistência Social da Instituição	1

	Atendimento da genitora com Depressão, relato de violência doméstica e saúde abalada por Câncer.	Escuta e Acolhida		Caso compartilhado com a assistente social de referência.	1
	Atendimento com usuário vivendo Bullying e conflito interno com outro usuário.	A técnica acolheu a criança e colocou-se a disposição		Usuário se encontra em acompanhamento pela equipe.	2
	Atendimento com usuário devido à solicitação da instrutora por ausências e tristeza aparente	Escuta e Acolhida		Usuário se encontra em acompanhamento pela equipe.	1
	Atendimento da genitora para solicitar inclusão no Leve Leite.	Orientação e acolhida	Dificuldade financeira	A técnica passou a orientação à usuária do procedimento para entrar na fila de espera	1
2. Visita Domiciliar	Realização de entrevista social por demandas psicológicas por bullying a adolescente autista e ideação suicida.	A técnica realizou a escuta qualificada preenchendo o instrumental.	A Técnica agendou a visita no Caps Infantil para articular o atendimento psicológico com urgência, ligou para o Matraca para pedir histórico	A próxima ação técnica será realizar visitas a Escola: Amador Bueno	2
	Realização de entrevista social para aproximação e reconhecimento de necessidades.	A técnica realizou a escuta qualificada preenchendo o instrumental. E percebeu a demanda de analfabetismo adulto e dificuldades em acompanhar a escola ou frequentar o EJA, uma vez que a mãe da criança chegou até o 7º ano	Contato remoto com Centro Comunitário para discussão de Caso.	A família foi direcionada ao Centro Comunitário para matrícula e atendimento mediante demanda. Segue em acompanhamento.	1
	Atendimentos para atualização de entrevista Social e entendimento do caso	A técnica realizou a escuta qualificada preenchendo o instrumental. Foram apresentadas dificuldades como recolocação das genitoras no mercado de trabalho		A técnica passou informações como dicas para preenchimento de cv, sites de busca, postura em entrevistas de emprego.	1
	Atendimentos para atualização de entrevista Social e entendimento do caso	A técnica realizou a escuta qualificada preenchendo o instrumental. Algumas demandas psicológicas (depressão e ansiedade, doenças psicossomáticas) foram constatadas		A atendida já está passando por processo psicoterapêutico pela UBS.	1
	Atendimentos para atualização de entrevista Social e entendimento do caso	A técnica realizou a escuta qualificada preenchendo o instrumental. Apresentou-se demandas de pequenos conflitos domiciliares.		A técnica irá conversar com os educadores e instrutores para entender as dificuldades escolares e buscará parceiro e articulação para psicodiagnóstico da criança com mais de 10 anos e analfabetismo. A reunião com a escola também será	5

		tristeza por separação dos pais e dificuldades escolares.		realizada nas próximas semanas. Para os demais, realizaremos apenas acompanhamento.	
--	--	---	--	---	--

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	*Percurso mundo digital *Núcleo Empodera Mulher *Articulação em rede *Atividades técnicas	Por meio de ações estruturadas e esquematizadas em Percurso ou Núcleos de interesse, que envolvam usuários, famílias e território e trabalho da equipe técnica e articulação com a rede.	Crianças e adolescentes demonstram os vínculos mais fortalecidos com a sua família e comunidade, criando novas amizades, interagindo, liberando a timidez e aprimorando a comunicação durante o encontro e intervalos. Alguns familiares bastante participativos.	93% dos usuários com presença nas atividades propostas nos percursos	*Lista de presença *Pesquisa de satisfação *Pesquisa de resultado *Prontuários *Relatórios técnicos
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	*Núcleo Diversidade *Núcleo Cultura *Núcleo Comitê Participativo	Por meio de ações estruturadas e esquematizadas em Percurso e Núcleos de interesse, que envolvam usuários, famílias e território.	A Cepac se tornou referência no bairro e há alto índice de busca e procura por famílias para seus filhos, uma vez que usuários trazem boas referências e relatos afetivos do local aos conhecidos e amigos. Através da Pesquisa de Satisfação "Queridometro" tivemos o feedback de que os usuários se sentem acolhidos e pertencentes ao serviço e grupos de atividades. Durante e após as mesmas, notamos que usuários se ajudam e muitas vezes, retornam às suas casas em conjunto, compartilham o lanche e experiências.	100% dos usuários se encontram satisfeitos com serviços (pesquisa realizada ao final do percurso).	*Pesquisa de satisfação *Relatório gerado das demandas do canal de ouvidoria: euparticipo@cepacba.ueri.org.br
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o	*Percurso mundo digital *Núcleo Cepac Dance	Por meio de ações estruturadas e esquematizadas em Percurso e Núcleos de interesse, que envolvam usuários, famílias e território.	Através das ações e atividades proporcionadas, notamos que o repertório cultural e artístico das crianças e adolescentes foi ampliado. Nós e os próprios usuários, pudemos identificar talentos, competências e	100% dos usuários ativos se encontram satisfeitos com serviços (pesquisa realizada ao final do percurso).	*Pesquisa de resultado *Lista de presença



8 - DATA: 10/05/2022

9 - ASSINATURAS

P/P Luciana G. M. Lopes
Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
GRESS: 53.118

Luciana G. M. Lopes
Luciana Gomes Minguês Lopes
Psicóloga
CRP: 119122

Ivone
Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral -
Procuradora

Vitor Hugo Teixeira da Silva
Vitor Hugo Teixeira da Silva
Coordenadora de Serviços

Anexo Fotos:

✓ Pesquisa no Parque/ Premiação Empresa Parceira/ Mapeando o território



✓ Encontro de Famílias/ Núcleo Empodera Mulher/ Grupos Psicossociais



